

## **ANEXO II – REGISTOS DE OBSERVAÇÃO**

Descrição Diária 1

Registo de Incidente Crítico 1

Registo de Incidente Crítico 2

Registo de Incidente Crítico 3

## Descrição Diária 1

Data: 29/10/2014

Contexto de observação: Sala dos 3 e 4 anos

Nome da criança: “Beatriz” “Pedro” ”Rita” (nomes fictícios)

Idade: 2 e 3 anos

Observadora: Estagiária Mafalda Santos

Descrição: Ao longo das primeiras semanas de estágio tem sido observado choros e “birras” constantes, sempre por parte das mesmas crianças. Esta situação ocorre essencialmente pela manhã, após a entrada na sala e por vezes acontece ao longo do dia. Ao questionar as crianças sobre o porquê daquela situação, as respostas obtidas são geralmente “quero a mamã!” e “não quero ficar aqui!”.

Comentário: Ao questionar a educadora acerca destas situações, foi possível perceber que estas três crianças estão a frequentar pela primeira vez o jardim-de-infância e nunca antes frequentaram uma instituição de educação.

## Registo de Incidente Crítico 1

Data: 10/11/2014

Contexto de observação: Sala dos 3 e 4 anos

Nome da criança: “Sandra” “Rita” “António” “Rui” “Paula” (nomes fictícios)

Idade: 3 e 4 anos

Observadora: Estagiária Mafalda Santos

Observação: Durante a manhã, numa atividade orientada para o recorte, foi observado que um grupo de crianças com 3 e 4 anos não conseguia pegar corretamente na tesoura e na folha, não conseguindo assim realizar um recorte contínuo e coeso.

Comentário: Após se ter acesso a alguma informação sobre o grupo no geral e em específico sobre estas crianças, foi possível concluir que este atraso a nível de recorte que se verifica em algumas crianças de 3 e 4 anos é devido à não participação na creche.

Vários estudos provam que as crianças que frequentaram a creche são mais desenvolvidas a nível cognitivo e de linguagem que as crianças que não frequentaram.

## Registo de Incidente Crítico 2

Data: 20/11/2014

Contexto de observação: Sala dos 3 e 4 anos

Nome da criança: “Paula” “Henrique” “Miguel” “Joana” “Vasco” (nomes fictícios)

Idade: 3 e 4 anos

Observadora: Estagiária Mafalda Santos

Observação: Após a realização de uma atividade em que cada criança tinha de desenhar o seu melhor amigo da sala, foi possível perceber que existe uma grande dificuldade por parte de algumas crianças da sala em representar corretamente a figura humana.

Comentário: Depois de se observar esta situação e perceber que estas crianças estão mais atrasadas a nível de desenvolvimento que algumas crianças devido à não participação numa instituição de educação, adaptou-se a planificação das atividades do dia seguinte e realizou-se uma atividade de esclarecimento das diferentes partes do corpo. Contornou-se o corpo de duas crianças da sala num papel de cenário e em seguida o grupo separou e pintou as diferentes partes do corpo.

### **Registo de Incidente Crítico 3**

Data: 10/12/2014

Contexto de observação: Sala dos 3 e 4 anos

Nome da criança: “Fábio” (nome fictício)

Idade: 2 anos

Observadora: Estagiária Mafalda Santos

Observação: Durante a manhã, em atividades programadas, foi proposto que as crianças colassem com algodão numa grande estrela feita em cartolina. Uma das crianças, ao realizar a atividade com a estagiária, afirmou que não conseguia fazer aquela atividade e que não era capaz de a fazer sozinho, começando em seguida a choramingar.

Ao se deparar com aquela atitude da criança, a estagiária explicou-lhe que todas as crianças são capazes de realizar tudo aquilo que querem, mas que antes de dizerem que não conseguem, é importante experimentar primeiro. A criança ouviu atentamente as palavras da estagiária e pegou no pincel da cola e perguntou - “é assim?”, ao pegar no algodão voltava a questionar - “é assim?”, mostrando sempre alguma insegurança. Ao longo da atividade a estagiária ia auxiliando a criança e elogiando o seu trabalho de forma a motivá-lo. No final, após a criança terminar a tarefa deu como resposta à estagiária - “eu consegui!” de forma muito sorridente.

Comentário: Após alguma recolha de informação acerca desta criança, foi possível verificar que se trata de um menino que está a frequentar uma instituição de educação pela primeira vez. Por esse motivo, a criança demonstra alguma incerteza e insegurança acerca das suas capacidades.